

INTRODUÇÃO

Não é novidade que a cor impacta e influencia os seres humanos diariamente, afinal, eles são rodeados por ela. Isaac Newton descobriu no séc. XVII que a luz branca ao passar por um prisma, revelava um espectro cromático, que hoje é conhecido como o Círculo Cromático, onde é abordado sob a teoria da cor (FERNANDES¹, BENIGNI², 2023).

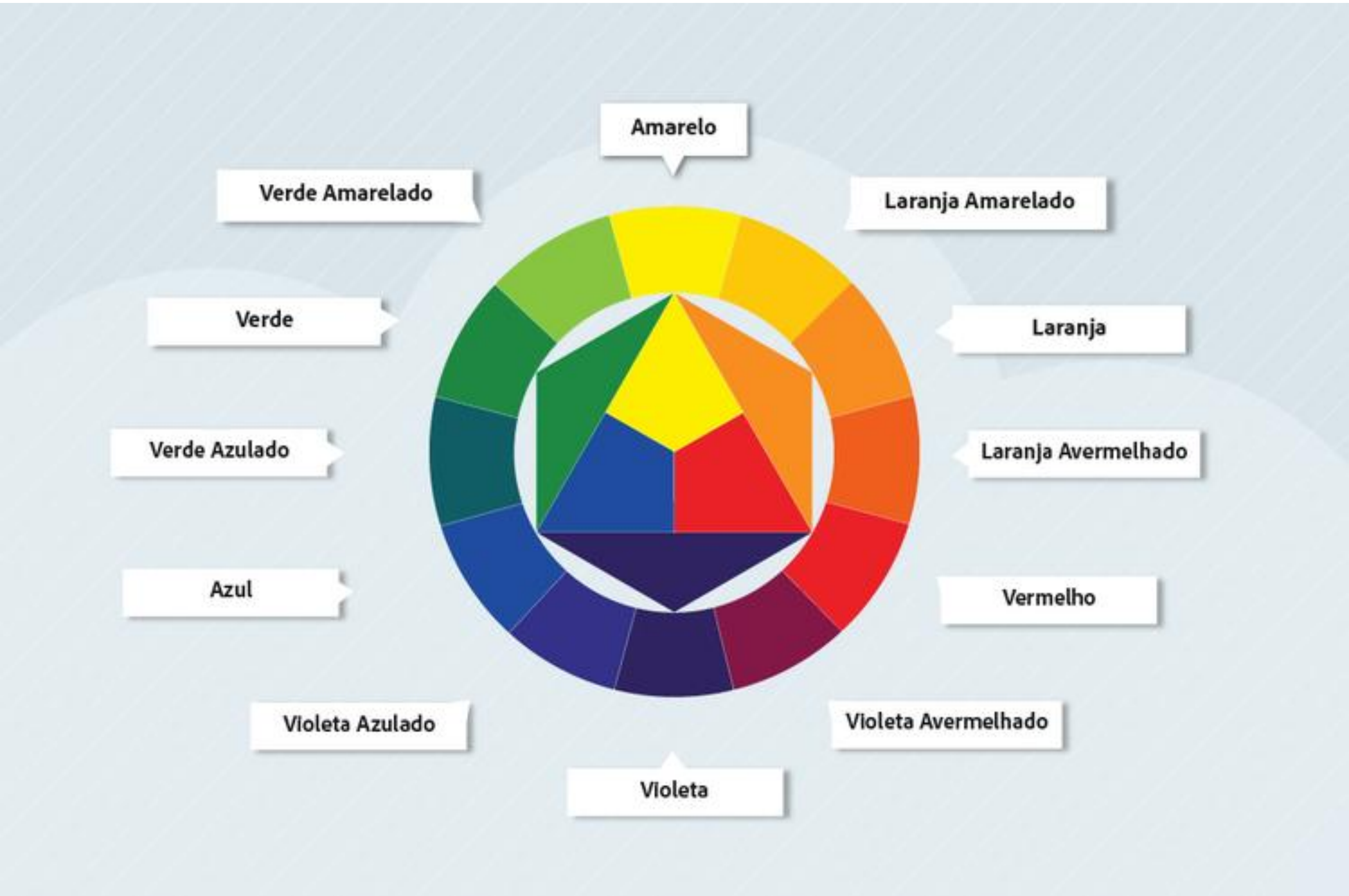
DESENVOLVIMENTO

Nesta teoria, encontram-se as cores primárias, secundárias, e terciárias, onde, à partir destes três grupos, obtém-se uma série de conceitos, como: Cores Subtrativas, que ao serem juntadas formam o preto; Aditivas que combinadas, criam o branco; Quentes, como vermelho e laranja; Frias, como azul e roxo; Monocromáticas que exploram uma matiz de cor, variando sua saturação e brilho; Complementares, que são cores opostas do círculo cromático, como o verde e vermelho; Análogas que são cores vizinhas, como o lilás e o violeta; Tríades, que formam um trio de cores equidistantes, como o laranja-verde-roxo; e as tetrádicas, que nada mais são que duas duplas de cores complementares (FERNANDES¹, BENIGNI², 2023).

As cores ao serem aplicadas e observadas, carregam valores, e influenciam o cérebro humano, seja na fala, nas atitudes, ou nos sentimentos (FERNANDES¹, BENIGNI², 2023).

O estudo da relação entre as cores e o cérebro é recente. Na década de 1920, Wilhelm Wundt, um renomado psicólogo alemão, foi um dos pioneiros a explorar o efeito psicológico das cores nos seres humanos. Compreendendo que as cores desempenham um papel inegável na influência do humor e comportamento humano (FERNANDES¹, BENIGNI², 2023).

Figura 1 – Círculo Cromático



Fonte: Adobe Brasil, 2022.

Figura 2 – Formação de Espectro Cromático



Fonte: Criativa Art, 2023.

As pesquisas de Wundt forneceram o mundo com uma base sólida para o desenvolvimento da psicologia das cores, sob os preceitos da teoria da cor. Sua teoria ressalta que as cores quentes, tendem à evocar sentimentos mais intensos, como paixão e felicidade, junto à isso, cores frias geralmente promovem emoções mais calmas, introspectivas e relaxantes (FERNANDES¹, BENIGNI², 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidencia-se a relevância do estudo das cores no campo da arquitetura e do urbanismo. Mais do que compor esteticamente os espaços, as cores têm o poder de influenciar emoções, comportamentos e até mesmo a percepção do tempo e do conforto. Nesse sentido, ao se projetar espaços — sejam eles residenciais, comerciais ou industriais —, é possível moldar cenários que irão acolher, inspirar e influenciar a vida cotidiana de seus usuários.

REFERÊNCIAS

FERNANDEZ, Carla Gimenez¹, BENIGNI, Bianca Maria Monici de². **PSICOLOGIA DAS CORES: O QUE É E COMO INFLUENCIA NAS EMOÇÕES?**. Revista Científica Eletrônica de Psicologia da FAEF, São Paulo, Edição 40, Número 1, p. 02 - 04, maio 2023.

Como usar o círculo cromático com o Adobe Color. BLOG.ADOBE, 2022. Disponível em: <https://blog.adobe.com/br/publish/2022/03/30/como-usar-o-circulo-cromatico-com-o-adobe-color-super-facil>. Acesso em: 9 maio 2025.

Guia Completo sobre a Teoria das Cores. CRIATIVA.ART, 2023. Disponível em: <https://criativa.art/guia-completo-sobre-teoria-das-cores/>. Acesso em: 9 maio 2025.